

29 de fevereiro

Qual é O seu Nome?

"O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão." Provérbios 17:17.

- Adivinhe, Carolyn - Dina me cumprimentou - que o seu primeiro passeio turístico esta manhã, é com um grupo de 25 adultos deficientes mentais, em seu caminho de volta para casa após uma semana de acampamento. Boa sorte!

Quando o ônibus chegou, observei o grupo. Alguns caminhavam com movimentos grotescos, rudes; outros olhavam ao redor com olhares vagos; um homem estava babando como criança e um homem parcialmente cego balançava levemente a cabeça para frente e para trás, apoiando-se no braço de um monitor.

Não pude deixar de me sentir triste pelas pessoas que acompanhavam o grupo, presas a uma responsabilidade imperiosa e mesmo repulsiva como esta.

Depois de fazer a apresentação do local, dei oportunidade ao grupo para fazer perguntas.

- Qual é o seu nome? - balbuciou um espanholzinho com óculos de lentes espessas.

- Meu nome é Carolyn - respondi num suspiro.

Continuamos o passeio pela caverna. Notei com que cuidado e carinho os monitores guiavam o grupo. Outra vez admirei a paciência deles. Pessoas mentalmente sadias, ajustando-se ao ritmo de pessoas como aquelas.

Terminado o passeio, perguntei pela última vez se havia perguntas. Três pessoas do grupo perguntaram qual era o meu nome. Enquanto respondia, o homem cego repetiu alegremente: "Ora, é Carolyn." E acrescentou: "E ela é legal!" Sem avisar, ele subitamente abriu os braços e deu-me o maior abraço espontâneo que eu jamais ganhara antes. Instintivamente retribuí seu gesto. Isto fez com que todo o grupo risse e aplaudisse. Naquele momento, meu preconceito contra esses amáveis visitantes evaporou. E eu me senti bem, muito bem. Foi o melhor passeio daquele verão.

Você já pensou em fazer uma visita a pessoas deficientes? Sempre podemos aprender algo com elas. E lembre-se: Deus as ama também.

CAROLYN